



REQUERIMENTO Nº

DE 2020.

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação, Milton Ribeiro, informações sobre os cortes orçamentários que estão sendo propostos, pelo Ministério da Economia, naquela pasta e quais as providências que serão tomadas para punir os responsáveis pela falta de execução orçamentária no setor educacional.



SF/20954.99203-11

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação, Milton Ribeiro, informações sobre os cortes orçamentários que estão sendo propostos, pelo Ministério da Economia, naquela pasta e quais as providências que serão tomadas para punir os responsáveis pela falta de execução orçamentária no setor educacional.

Nesses termos, requisita-se:

Ao tomar conhecimento que o Ministério da Economia fará cortes no Ministério da Educação, quais as providências tomadas por esta pasta para evitá-los?

Qual o valor total dos cortes nesta pasta, detalhados por ação?

O Ministério da Educação já identificou o responsável, ou responsáveis, pela omissão na aplicação dos recursos desta pasta, que executou em 9 meses apenas 55% de seu orçamento?

Caso já tenham sido identificados, o Ministério da Educação tomará alguma medida para puni-los, através da abertura de processo administrativo disciplinar, por exemplo, tendo em vista que a omissão na Administração Pública é considerada crime de prevaricação?

O Ministério da Educação avisou a Controladoria Geral da União sobre a omissão na aplicação dos recursos? Caso tenha avisado, houve alguma resposta?



JUSTIFICAÇÃO

Na quarta-feira, dia 16 do corrente, foi noticiado pela imprensa que o Ministério da Economia está propondo corte orçamentário de R\$ 1,57 bilhão no Ministério da Educação. Em nota, o Ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou que se isso acontecer 29 institutos federais podem ter que interromper as aulas, causando graves prejuízos a mais de 175 mil alunos este ano.

Nos estados onde as matrículas no ensino superior ainda são consideradas baixas, os cursos técnicos são a solução para milhares de jovens, que já saem da escola com uma profissão definida.

A nossa maior preocupação recai sobre a educação básica, setor mais prejudicado e onde se incluem o programa de ensino médio em tempo integral, as escolas técnicas, as escolas cívico-militares e ações em unidades de ensino em todo o País. A verba disponível nesta área cairia de R\$ 1,27 bilhão para R\$ 260 milhões.

O ministro chamou a atenção, também, para a redução dos recursos disponíveis ao atendimento contra a covid-19, tendo em vista que os cortes também vão afetar as ações orçamentárias dos hospitais universitários federais, comprometendo a cobertura dos atendimentos realizados.

Além disso, o cancelamento orçamentário vai deixar sem cobertura diversas demandas essenciais à área da educação, resultando em atrasos e paralisações no andamento de obras, nos pagamentos de fornecedores, com repercussões negativas em toda a sociedade, além de comprometer o alcance de metas relevantes para as políticas educacionais do governo.

Segundo o Ministro, já foi identificado o servidor responsável por não repassar os recursos para os programas e ações do MEC, deixando saldo em caixa e mostrando a falta de comprometimento com a educação brasileira.

A população de nosso País está cansada de receber notícias de corrupção, desvio de verba pública, falta de competência na execução orçamentária, onde os culpados são identificados, mas nenhuma punição é imposta. A omissão na



SF/20954.99203-11



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JADER BARBALHO (MDB/PA)

Administração Pública, após constatado qualquer tipo de problema, é crime de prevaricação. Deve ser apurado sim e os responsáveis, no mínimo, devem sofrer processo administrativo disciplinar pelos seus crimes.

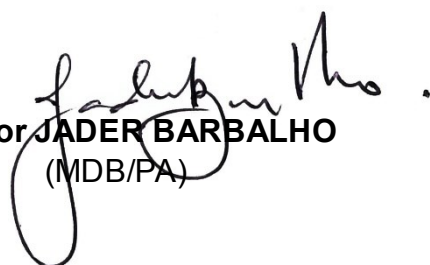
É fundamental que nós, Senadores, saibamos de forma detalhada o valor exato dos cortes que estão sendo propostos no Ministério da Educação e quais programas e ações serão prejudicadas.

Só assim teremos a confirmação da gravidade desses cortes orçamentários, quais setores e agentes vão ser prejudicados e quais as medidas que serão adotadas para punir os responsáveis pela falta da execução orçamentária.

Não podemos, neste momento, esquecer grandes educadores como Paulo Freire, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, que defenderam incansavelmente a educação como único caminho capaz de transformar uma Nação. Três intelectuais que compartilharam o mesmo projeto de vida em prol de um futuro melhor para a juventude.

Não há nação no mundo que prospere sem dar importância, sem investir na Educação, no conhecimento.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 2020.


Senador JADER BARBALHO
(MDB/PA)



SF/20954.99203-11